



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL – ESS
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE ENSINO
(FORMATO REMOTO)

1. INFORMAÇÕES GERAIS
Disciplina: Gênero, Raça e Etnia
Dias/Horário: Sextas-feiras 18:30hs às 20:00hs
Atividade síncrona: encontros semanais online (não é autorizado gravar ou fazer fotografia, print, etc.)
Carga horária síncrona: 22 horas e 30 minutos
Atividades assíncronas: leitura de todos os textos; leitura de todas as notas de aula; trabalhos avaliativos; assistir aos filmes; análises fílmicas.
Carga horária assíncrona: 37 horas e 30 minutos
Endereço da aula: https://meet.google.com/lookup/heiyfnqatc
Classroom: https://classroom.google.com/c/MTU4Mjg1Mzg0NDY1
Código da turma: xvo7kr5
Professora Renata Gomes da Costa (Contato: renata.costa@unirio.br)
Monitora Marta Cláudia da Silvia de Oliveira (Contato: marta75.oliveira@gmail.com)

2. EMENTA
Teorias sociológicas e concepções de gênero, raça e etnia. Políticas sociais, diversidade de gênero e a realidade brasileira. Racismo. Políticas de cotas.

3. OBJETIVOS
Geral
<ul style="list-style-type: none">• Analisar a articulação entre as relações étnicos/raciais, de gênero e de classe social no modo de produção capitalista, bem como algumas de suas consequências sociais no Brasil.
Específicos
<ul style="list-style-type: none">• Debater a função do trabalho escravo para o desenvolvimento do capitalismo no Brasil;• Analisar o racismo como consequência estrutural da escravidão;• Aprofundar discussões sobre interseccionalidade entre classe social, raça/etnia e gênero;• Estudar os rebatimentos da divisão sexual e racial do trabalho e do racismo para as mulheres negras no Brasil.

4. UNIDADES

Unidade I: Escravidão, capitalismo e racismo

- 1.1. A sociedade escravista no Brasil
- 1.2. Acumulação primitiva e trabalho escravo
- 1.3. A função econômico-social da escravidão para o desenvolvimento do capitalismo
- 1.4. O racismo como um elemento estrutural do capitalismo no Brasil
- 1.4.1. Racismo e trabalho assalariado

Unidade II: As relações étnico-raciais e de gênero no Brasil

- 2.1. O nó entre gênero, raça/etnia e classe social
- 2.2. A divisão sexual e racial do trabalho: patriarcado e racismo
- 2.3. As consequências do racismo para as mulheres negras: trabalho doméstico e violência
- 2.4. O movimento negro e a luta antirracista

5. AVALIAÇÃO

Dois trabalhos no formato de estudo dirigido. Cada trabalho valerá de 0 a 5 pontos. A soma dos dois trabalhos será a nota final.

Duas análises fílmicas cada uma valendo um ponto.

6. FILMES PARA AS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

Menino 23: infâncias perdidas no Brasil - “O professor de História Sidney Aguilar descobre durante uma aula, por intermédio de uma aluna, algo assustador: tijolos marcados com a suástica, o símbolo nazista, em uma fazenda da região. Determinado a descobrir a verdade por trás das peças, Sidney investiga e busca pistas para entender a fundo o que aconteceu naquele lugar”;

A cor púrpura – “Georgia, 1909. Em uma pequena cidade Celie (Whoopi Goldberg), uma jovem com apenas 14 anos que foi violentada pelo pai, se torna mãe de duas crianças. Além de perder a capacidade de procriar, Celie imediatamente é separada dos filhos e da única pessoa no mundo que a ama, sua irmã, e é doada a "Mister" (Danny Glover), que a trata simultaneamente como escrava e companheira. Grande parte da brutalidade de Mister provém por alimentar uma forte paixão por Shug Avery (Margaret Avery), uma sensual cantora de blues. Celie fica muito solitária e compartilha sua tristeza em cartas (a única forma de manter a sanidade em um mundo onde poucos a ouvem), primeiramente com Deus e depois com a irmã Nettie (Akosua Busia), missionária na África. Mas quando Shug, aliada à forte Sofia (Oprah Winfrey), esposa de Harpo (Willard E. Pugh), filho de Mister, entram na sua vida, Celie revela seu espírito brilhante, ganhando consciência do seu valor e das possibilidades que o mundo lhe oferece”.

12 anos de escravidão – “1841. Solomon Northup (Chiwetel Ejiofor) é um escravo liberto, que vive em paz ao lado da esposa e filhos. Um dia, após aceitar um trabalho que o leva a outra cidade, ele é sequestrado e acorrentado. Vendido como se fosse um escravo, Solomon precisa superar humilhações físicas e emocionais para sobreviver. Ao longo de doze anos ele passa por dois senhores, Ford (Benedict Cumberbatch) e Edwin Epps (Michael Fassbender), que, cada um à sua maneira, exploram seus serviços”;

Histórias Cruzadas – “Jackson, pequena cidade no estado do Mississippi, anos 60. Skeeter (Emma

Stone) é uma garota da sociedade que retorna determinada a se tornar escritora. Ela começa a entrevistar as mulheres negras da cidade, que deixaram suas vidas para trabalhar na criação dos filhos da elite branca, da qual a própria Skeeter faz parte. Aibileen Clark (Viola Davis), a empregada da melhor amiga de Skeeter, é a primeira a conceder uma entrevista, o que desagradou a sociedade como um todo. Apesar das críticas, Skeeter e Aibileen continuam trabalhando juntas e, aos poucos, conseguem novas adesões”;

O ódio que você semeia – “Starr Carter (Amandla Stenberg) é uma adolescente negra de dezesseis anos que presencia o assassinato de Khalil, seu melhor amigo, por um policial branco. Ela é forçada a testemunhar no tribunal por ser a única pessoa presente na cena do crime. Mesmo sofrendo uma série de chantagens, ela está disposta a dizer a verdade pela honra de seu amigo, custe o que custar”

Domésticas – “No meio da nossa sociedade, existe um Brasil notado por poucos. Um Brasil formado por pessoas que, apesar de morar dentro de sua casa e fazer parte de seu dia a dia, vivem como se não estivessem lá. Cinco das integrantes deste Brasil são mostradas em "Domésticas - O Filme": Cida, Roxane, Quitéria, Raimunda e Créo. Uma quer se casar, a outra é casada mas sonha com um marido melhor. Uma sonha em ser artista de novela e outra acredita que tem por missão na Terra servir a Deus e à sua patroa. Todas têm sonhos distintos, mas vivem a mesma realidade: trabalham como empregada doméstica”.

Fonte das sinopses: <http://www.adorocinema.com/>

7. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. 3.ed. São Paulo: Ática, 1978.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

IANNI, Octavio. *Raças e classes sociais no Brasil*. 3a ed., rev. e acrescida de novos capítulos. São Paulo: Brasiliense, 1987.

COMPLEMENTAR

CUNHA JR., Henrique; RAMOS, Maria Estela Rocha. *Espaço urbano e afrodescendência: estudos da espacialidade negra urbana para o debate das políticas públicas*. Fortaleza: UFC, 2007.

HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1948.

IANNI, Octavio. *A formação do estado populista na América Latina*. 2a ed. rev. e ampl. São Paulo: Ática, 1989.